

Relatório de Verificação Pós-Emissão sobre o 1º Empréstimo Sustentável e Azul da COPASA

Operação	Valor (EUR)	Data da Emissão	Data de Vencimento
1º Empréstimo Sustentável e Azul da COPASA	200.000.000	12/2023	12/2028

Alinhamento com

ODS:



Alinhamento com categorias GBP:

- Gestão sustentável de água e esgoto;
- Prevenção e controle de poluição;
- Conservação da biodiversidade terrestre e aquática;
- Ampliação do acesso a serviços de saneamento básico, em especial o esgotamento sanitário, água potável e tratamento de efluentes.

Alocação dos Recursos

- Os recursos do 1º Empréstimo Sustentável e Azul da COPASA junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) foram destinados a projetos de CAPEX voltados à ampliação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como à melhoria da eficiência operacional dos sistemas.
- Conforme estabelecido no SPO, os investimentos financiados estão estruturados em dois componentes principais: (i) ampliação do acesso aos serviços de água e saneamento; e (ii) melhoria da eficiência operacional, com foco na redução de perdas de água por meio da substituição e modernização de redes.
- A Companhia apresentou evidências de rastreabilidade e controle dos desembolsos por meio do Plano de Aquisições, Relatórios de Progresso e controles financeiros associados ao financiamento, incluindo a segregação entre despesas de refinanciamento e financiamento futuro.

A partir do exposto, a ERM entende que o processo de alocação dos recursos se mantém conforme previsto no SPO.

Impacto dos Projetos

- Os projetos elegíveis contemplam investimentos em ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, incluindo novas ligações, extensões de rede e melhorias operacionais voltadas à redução de perdas de água e aumento da eficiência dos sistemas.
- A COPASA reportou índice de atendimento de 99% a rede de água e 80,11% de tratamento e coleta de esgoto.
- Os contratos de Crescimento Vegetativo de Água (CVA) e Crescimento Vegetativo de Esgoto (CVE) resultaram na implantação de aproximadamente 42 mil novas ligações de água e 73 mil novas ligações de esgoto, contribuindo para a expansão do acesso aos serviços de saneamento.
- Os projetos apoiam objetivos relacionados à ampliação do acesso ao saneamento básico, à proteção dos recursos hídricos e à melhoria das condições de saúde pública das populações atendidas.

A partir do exposto, a ERM verificou que os projetos financiados geram benefícios socioambientais compatíveis com os objetivos do financiamento sustentável e azul.

Relato

- Os indicadores socioambientais previstos no SPO vêm sendo reportados pela Companhia, incluindo cobertura dos serviços de água e esgoto, número de ligações, população atendida e indicadores relacionados à eficiência operacional.
- Os indicadores são apresentados de forma consolidada para a Companhia.
- As informações relativas à utilização dos recursos e ao andamento dos investimentos são reportadas periodicamente, permitindo acompanhar a evolução da execução financeira da operação e dos projetos elegíveis.
- Apesar da divulgação dos principais indicadores e resultados da operação, o reporte ocorre predominantemente em nível corporativo, o que limita a segregação dos impactos e da alocação dos recursos por projeto financiado.

A partir do exposto, a ERM verificou que a COPASA mantém prática regular de reporte sobre a utilização dos recursos e os benefícios socioambientais associados aos investimentos, embora

existam limitações quanto à granularidade das informações divulgadas para cada projeto financiado individualmente.

DETALHES DO DOCUMENTO

TÍTULO DO DOCUMENTO	Relatório de Verificação Pós-Emissão sobre o 1º Empréstimo Sustentável e Azul da COPASA
DATA	20 de julho de 2026.
AUTOR	Ryan Santana, Nicolas Prado e Fred Seifert. Colaboração: Felipe Alves
NOME DO CLIENTE	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS COPASA MG

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Relatório de Verificação Pós-Emissão sobre o 1º Empréstimo Sustentável e Azul da COPASA



Ryan Santana
Consulting Assistant



Felipe Alves
Consulting Senior Associate



Frederico Seifert
Consulting Partner

ERM Brasil Ltda.

São Paulo, 20 de julho de 2026.

Avenida Luis Carlos Berrini, nº 105 - Edifício
Thera Corporate, cj 171 - Cidade Monções -
São Paulo - Estado de São Paulo.

© Direitos autorais 2026 pelo ERM International Group Limited e/ou suas afiliadas ('ERM'). Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste trabalho pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão prévia por escrito da ERM.



SOBRE A ERM

A ERM é uma consultoria líder global em sustentabilidade, com atuação em mais de 70 jurisdições e 8.000 colaboradores a nível global. Dentro de sua atuação em Finanças Sustentáveis, a ERM avaliou 300+ instrumentos financeiros para sustentabilidade, tais como títulos verdes, sociais, sustentáveis, fundos de investimentos sustentáveis e instrumentos ligados a metas. A ERM também é acreditada pela *Climate Bonds Initiative* a nível global e desde 2020 está entre os 10 maiores provedores globais de segunda opinião para títulos sustentáveis, conforme a *Environmental Finance*.

SUMÁRIO

ESCOPO	5
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	7
VERIFICAÇÃO	8
ALOCÇÃO DOS RECURSOS	9
IMPACTO DOS PROJETOS	12
RELATO	16
CONTROVÉRSIAS ASG	18
ANEXO I - LISTA DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE	22
ANEXO II - MÉTODOS	23

ESCOPO

O presente Relatório de Verificação Pós-Emissão se refere ao 1º Empréstimo Sustentável e Azul da COPASA junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), formalizado em dezembro de 2023, no valor de € 200 milhões e com vencimento em dezembro de 2028. Tem como objetivo apoiar o Programa de Investimentos para Universalização dos Serviços de Saneamento Básico da Companhia, financiando a expansão do acesso aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, por meio da execução de novas ligações e adequações de infraestrutura, bem como iniciativas para aumentar a eficiência operacional e reduzir perdas de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte, conforme definido no Parecer Independente de Segunda Opinião (Second Party Opinion – SPO).

A ERM utilizou seu método proprietário de análise, que está alinhado com os *Green Bond Principles (GBP)*, a Taxonomia da *Climate Bond Initiative*¹, *International Finance Corporation*⁴ (IFC), Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia² os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)³ da Organização das Nações Unidas (ONU) e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A verificação da ERM é baseada em:

- Verificação da alocação dos recursos da operação financeira;
- Verificação dos benefícios ambientais e climáticos dos projetos;
- Verificação dos impactos socioambientais gerados pela empresa e pelos projetos desde o SPO.
- Pesquisa de controvérsias ASG relacionadas à empresa.

A verificação realizada utilizou informações e documentos fornecidos pela COPASA, pesquisa de mesa, e informações e documentos obtidos através da empresa, sendo alguns de caráter confidencial. Esse processo foi realizado entre junho e julho de 2026.

O processo de verificação consistiu em:

- Planejamento da verificação;
- Realização da verificação, incluindo a preparação do cliente e obtenção de evidências;
- Elaboração da conclusão da verificação;
- Preparação do relatório da verificação.

A ERM teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas. Dessa forma, a ERM pôde prover uma verificação com nível razoável⁴ de asseguuração em relação à completude, precisão e confiabilidade.

¹ [Climate Bonds Taxonomy](#)

² [TEG final report on the EU taxonomy](#)

³ [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ONU](#)

⁴ [Anexo II – Métodos.](#)

RESPONSABILIDADE DA COPASA

A COPASA é responsável pela coleta, preparação e apresentação de forma adequada dos materiais a serem analisados, em linha com os *Sustainability-Linked Loan Principles* (SLLP). É de responsabilidade da emissora manter registros apropriados e precisos sobre os dados relativos aos indicadores e alocação dos recursos, de acordo com controles internos concebidos por ela para realizar o acompanhamento das informações necessárias para a execução do processo de emissão e verificação de títulos rotulados.

RESPONSABILIDADE DA ERM

Com base nos procedimentos de asseguarção razoável realizados e nas evidências obtidas, a ERM é responsável por verificar as informações recebidas e expressar sua conclusão quanto à existência de qualquer aspecto que possa indicar que as informações apresentadas neste Relatório de Verificação estejam imprecisas ou significativamente distorcidas.

USO DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

A COPASA é a única responsável pelo uso das informações contidas neste relatório, as quais foram verificadas por meio de procedimentos de asseguarção razoável, conforme os termos de engajamento acordados com a Companhia. A ERM não aceita nem assume qualquer responsabilidade pelo uso das informações contidas neste relatório para qualquer outro fim, por qualquer outra pessoa ou organização. A ERM não se responsabiliza, de forma alguma, perante terceiros com os quais o relatório, ou parte dele, seja compartilhado. O uso das informações por terceiros é por sua própria conta e risco.

LIMITAÇÕES

Os procedimentos conduzidos possuem limitações inerentes ao processo de verificação. A seleção das amostras está sujeita ao julgamento dos profissionais e será essencialmente interpretada de formas distintas.

A ERM considera que as informações fornecidas pela COPASA foram fornecidas de boa fé e livre de imprecisões relevantes. Não podemos atestar pela completude ou exatidão dos dados fornecidos. Ademais, os controles e procedimentos internos podem resultar em riscos inevitáveis que são possivelmente relevantes e podem não ter sido detectados.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

A ERM não é acionista, investida ou cliente da COPASA. Em maio de 2024, a ERM foi responsável pela elaboração do SPO⁵ da operação Azul e Sustentável. Adicionalmente, a ERM declara não possuir qualquer conflito de interesse relacionado à operação e considera-se apta e independente para emitir o presente Relatório de Verificação Pós-Emissão.

As análises contidas nesse relatório são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela COPASA. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a ERM⁶ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO!

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

⁵ PARECER INDEPENDENTE

⁶ A responsável final por esse relatório é a ERM Brasil.

VERIFICAÇÃO

Com base nos procedimentos de asseguuração razoável realizados e descritos neste relatório e nas evidências obtidas, a ERM verificou que, considerando todos os aspectos materiais avaliados, o Empréstimo Sustentável e Azul da COPASA segue em conformidade com o que fora previsto no SPO⁷.

A emissora vem divulgando os indicadores de impacto ambiental publicamente e reportou a respeito da alocação de recursos, em linha com os compromissos assumidos.

Essa análise está detalhada nas seções Alocação dos Recursos, Impacto dos Projetos, Relato e Controvérsias ASG.

⁷ Parecer de Segunda Opinião sobre o 1º Empréstimo Sustentável e Azul da COPASA em 2024

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos provenientes do empréstimo sustentável e azul contratado junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) foram destinados integralmente a despesas de capital (CAPEX) relacionadas à expansão e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como à modernização operacional por meio da substituição de ativos, em linha com as categorias elegíveis definidas no SPO.

Conforme estabelecido no SPO e no contrato de financiamento, os recursos captados foram destinados a dois componentes: (i) ampliação do acesso aos serviços de água e saneamento, com previsão contratual de € 130,5 milhões; e (ii) melhoria da eficiência operacional, com previsão de € 39,5 milhões. Adicionalmente, o contrato prevê uma reserva de contingência de € 20 milhões destinada ao remanejamento de recursos entre os componentes, conforme descrito na tabela 1. O SPO também estabeleceu que aproximadamente 10% dos recursos poderiam ser destinados ao refinanciamento de investimentos anteriores, enquanto cerca de 90% seriam destinados ao financiamento de investimentos futuros. A execução financeira da operação foi prevista para ocorrer até 2028.

TABELA 1 – ALOCCÃO DE RECURSOS NOS COMPONENTES ESTABELECIDOS

Componente	Valor (MM €)	Percentual
(i) Acesso aos serviços de água e saneamento	130,5	65,25%
(ii) Melhoria da eficiência operacional	39,5	19,75%
Contingência	20	10%
Total captado	200	95%

Fonte: Elaborado pela ERM; COPASA

Para verificar a alocação dos recursos, a ERM recebeu e verificou o 3º Relatório de Progresso, documento de gestão interna elaborado pela COPASA para acompanhamento da execução da operação junto à AFD. O relatório apresenta a evolução dos desembolsos, a elegibilidade dos contratos financiados, a segregação entre refinanciamento e financiamento futuro e os avanços dos componentes apoiados pelo empréstimo ao longo do período compreendido entre o início da operação e dezembro de 2025. Além disso, foram analisados o Plano de Aquisições atualizado, planilhas de saques e desembolsos e demais documentos financeiros disponibilizados pela Companhia.

Para fins de acompanhamento da alocação dos recursos da operação, a COPASA, por meio da Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP), realiza o levantamento e a consolidação das despesas submetidas ao financiamento da AFD. Conforme descrito no 3º Relatório de Progresso, os investimentos foram segregados em dois períodos: (i) refinanciamento de despesas realizadas com recursos próprios entre 2023 e 09 de maio de 2024; e (ii) financiamento de despesas incorridas a partir de 10 de maio de 2024, após o primeiro desembolso da linha de crédito. Para o período de refinanciamento, foram solicitados R\$ 97,9 milhões referentes ao exercício de 2023 e R\$ 29,6 milhões referentes ao período de janeiro a 09 de maio de 2024. Após a exclusão de contratos considerados inelegíveis pela AFD, materiais, custeio e demais itens não elegíveis, os valores líquidos elegíveis totalizaram R\$ 86,3 milhões e R\$ 25,0 milhões, respectivamente.

O relatório informa que a definição da elegibilidade é realizada a partir de relatórios mensais extraídos do sistema SAP, contendo os pedidos de compra associados à fonte de recursos da AFD. A UGP verifica cada despesa para confirmar sua aderência ao escopo financiado e promove o expurgo dos contratos considerados inelegíveis, incluindo aqueles recusados pela AFD em razão de não conformidades identificadas nas análises de elegibilidade e conformidade conduzidas com apoio da consultoria BMA Advogados. Somente após essas verificações os valores são considerados elegíveis para refinanciamento ou financiamento no âmbito da operação.

Em relação ao período posterior a 10 de maio de 2024, os desembolsos elegíveis se referem a contratos de CVE/MOE e obras enquadradas nos componentes financiados pela operação. Até dezembro de 2025, o relatório registra valores líquidos elegíveis de R\$ 66,5 milhões para o período de 10 de maio a 31 de dezembro de 2024, R\$ 117,9 milhões para o período de 1º de janeiro a 26 de novembro de 2025 e R\$ 14,9 milhões referentes aos desembolsos realizados entre 28 de novembro e 31 de dezembro de 2025.

Ademais, a ERM analisou o Plano de Aquisições atualizado disponibilizado pela COPASA, documento de controle do projeto que consolida os contratos contemplados pela operação, os valores realizados e as previsões de desembolso associadas ao financiamento. O documento apresenta os investimentos segregados entre o Componente 1, referente às obras de crescimento vegetativo de esgoto⁸ e melhorias operacionais de esgoto⁹ (CVE/MOE), incluindo parcelas de refinanciamento e financiamento, e o Componente 2, referente aos contratos de substituição de redes por métodos não destrutivos (MND)¹⁰ na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O Plano de Aquisições também associa os desembolsos aos respectivos contratos financiados, indicando os valores realizados por período, as parcelas vinculadas à primeira e à segunda tranche do empréstimo e as projeções de desembolsos previstas para os anos de 2026 a 2028, conforme exemplificado pela tabela 2.

TABELA 2 – CRONOGRAMA DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA OPERAÇÃO

Descrição da destinação	Valor (R\$)	Valor (€)	Percentual	Período
Reembolso de investimentos elegíveis realizados entre 2023 e 09/05/2024	116.356.972,99	21.054.369,49	10,5%	2023 – 09/05/2024
Financiamento de investimentos elegíveis realizados entre 10/05/2024 e 31/12/2024	68.925.959,42	12.471.900,74	6,2%	2024
Financiamento de investimentos elegíveis realizados entre 01/01/2025 e 26/11/2025	179.095.905,75	32.406.750,34	16,2%	2025 (1ª tranche)
Financiamento de investimentos elegíveis	25.349.794,34	4.072.256,11	2,0%	2025 (2ª tranche)

⁸ Aumento populacional natural utilizado para projetar a demanda futura por água tratada e esgoto.

⁹ Ajustes, modernizações e manutenções na infraestrutura de saneamento.

¹⁰ Técnicas de engenharia usadas para instalar, reparar ou inspecionar tubulações subterrâneas sem a necessidade de escavar valas na superfície.

Descrição da destinação	Valor (R\$)	Valor (€)	Percentual	Período
realizados entre 28/11/2025 e 31/12/2025				
Total alocado até 31/12/2025	389.728.632,50	70.005.276,68	35,0%	-
Saldo remanescente previsto para alocação	826.550.259,15	129.994.723,32	65,0%	2026 – 2028
Total da operação	1.216.278.891,65	200.000.000,00	100%	-

Fonte: Elaborado pela ERM; COPASA

Como descrito no 3º Relatório de Progresso, a COPASA realiza o acompanhamento das despesas vinculadas à operação por meio de relatórios periódicos extraídos do sistema SAP e analisados pela Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP), os quais permitem identificar os valores associados aos contratos financiados e os respectivos períodos de execução.

Dessa forma, com base nas evidências analisadas, verificou-se que, até 31 de dezembro de 2025, a operação havia alocado aproximadamente R\$ 389,7 milhões em despesas elegíveis, dos quais R\$ 116,4 milhões referem-se ao refinanciamento de investimentos realizados entre 2023 e 09 de maio de 2024, R\$ 68,9 milhões a investimentos executados entre 10 de maio e 31 de dezembro de 2024, R\$ 179,1 milhões a investimentos realizados entre 1º de janeiro e 26 de novembro de 2025 e R\$ 25,3 milhões a investimentos realizados entre 28 de novembro e 31 de dezembro de 2025. Esse valor corresponde a aproximadamente 32,0% do montante total previsto para a operação.

Por fim, com base nos documentos analisados, verificou-se que aproximadamente € 70,0 milhões dos € 200 milhões da operação haviam sido alocados até 31 de dezembro de 2025, correspondendo a cerca de 35% do montante comprometido. Os recursos alocados abrangem tanto o reembolso de investimentos elegíveis realizados anteriormente à disponibilização dos recursos da AFD quanto o financiamento de investimentos elegíveis executados após o início dos desembolsos. O saldo remanescente encontra-se previsto no Plano de Aquisições para alocação entre 2026 e 2028.

IMPACTO DOS PROJETOS

BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS:

Foi estabelecido pelo SPO que o empréstimo foi estruturado para apoiar o Programa de Investimentos da COPASA voltado à ampliação dos serviços de saneamento básico e à melhoria da eficiência operacional dos sistemas de abastecimento de água. A operação contempla dois componentes principais: (i) investimentos destinados à execução de novas ligações de água e esgoto e às adequações necessárias das redes existentes, contribuindo para a expansão do acesso aos serviços de saneamento; e (ii) investimentos voltados à redução de perdas físicas e comerciais de água por meio da substituição de ativos e da implementação de melhorias operacionais na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Segundo o SPO, a destinação dos recursos foi estruturada de forma a contribuir para a ampliação do acesso à infraestrutura básica de saneamento, o uso mais eficiente dos recursos hídricos e a melhoria do desempenho operacional da Companhia.

Os projetos elegíveis no âmbito da operação são organizados em duas categorias principais:

1. **Acesso a serviços de água e saneamento; e**
2. **Melhoria da eficiência operacional.**

Os investimentos relacionados ao acesso a serviços de água e saneamento contemplam a execução de novas ligações de água e esgoto, bem como ajustes e expansão das redes de distribuição e coleta, visando o aumento da cobertura dos serviços. Já os investimentos voltados à melhoria da eficiência operacional incluem a substituição de ativos e modernização das redes, com foco na redução de perdas físicas de água e no aprimoramento da operação dos sistemas.

Em relação ao componente de serviços de água e saneamento, a COPASA apresentou em seu 3º Relatório de Progresso o objetivo de "Contribuir para os objetivos de universalização do acesso aos serviços", atingindo a meta de 99% da cobertura de acesso à rede de água. Em relação à rede de coleta de águas residuais, a meta foi de 90% e a empresa atingiu 80,11%.

Ademais, o Relatório de Progresso evidencia a execução contínua dos contratos de Crescimento Vegetativo de Água¹¹ (CVA) e Crescimento Vegetativo de Esgoto (CVE)¹², contemplando a implantação de novas ligações e extensões de rede para atendimento à expansão da demanda nos 210 municípios atendidos pela Companhia.

No componente de eficiência operacional, destacam-se os investimentos em substituição de redes por métodos não destrutivos, já que as redes a serem substituídas se encontram dentro de áreas predominantemente urbanizada. Desse modo, a empresa optou por realizar as obras sem a abertura de valas por equipamentos que perfuram túneis e assentam tubulações abaixo do solo. De acordo com a COPASA, tal metodologia reduz os impactos sociais e ambientais na realização das obras, como poeira, barulho, destruição do pavimento, interrupção de abastecimento, obstrução de acesso de pessoas e carros às residências, tráfego local etc.

O 3º Relatório de Progresso evidencia a execução de investimentos voltados à ampliação da infraestrutura de saneamento, incluindo novas ligações e extensões de rede de esgoto, bem como intervenções em redes de abastecimento de água, como discutido. Tais investimentos

¹¹ Aumento populacional natural utilizado para projetar a demanda futura por água tratada e esgoto.

¹² Aumento populacional natural utilizado para projetar a demanda futura por água tratada e esgoto.

apresentam potencial de gerar benefícios socioambientais associados à ampliação do acesso aos serviços de saneamento e à melhoria da infraestrutura operacional da Companhia.

A companhia comprometeu-se a monitorar os seguintes benefícios socioambientais por meio de indicadores operacionais e de desempenho:

- (a) Índice de Cobertura do serviço de água (%);
- (b) Indicador de ligações de água (Ligações);
- (c) Índice de Cobertura do serviço de esgoto (%);
- (d) Índice de ligações de esgoto (Ligações);
- (e) Índice de população atendida (água e esgoto); e
- (f) Índice de perdas (%).

A COPASA reporta os resultados do projeto por meio de Relatórios de Progresso encaminhados à AFD e Relatórios de Sustentabilidade. A ERM verificou o 3º Relatório de Progresso, referente ao período de julho a dezembro de 2025, e o Relatório de Sustentabilidade 2025. Dessa forma, os resultados reportados permitem acompanhar a evolução dos indicadores selecionados para a operação, embora não possibilitem a atribuição exclusiva dos resultados observados aos projetos financiados por esta linha de crédito.

GESTÃO DOS BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS:

Com base no 3º Relatório de Progresso, a gestão da operação é realizada por meio de uma estrutura composta pela Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP), pelas gerências regionais responsáveis pelos empreendimentos e por mecanismos de controle socioambiental exigidos pela AFD.

O relatório informa que a UGP realiza o acompanhamento da execução física e financeira dos projetos, verifica a elegibilidade das despesas, acompanha a observância dos requisitos socioambientais definidos no Marco de Gestão Ambiental e Social (MGAS)¹³ e exige o preenchimento mensal de formulários de critérios de exclusão pelas áreas gestoras dos contratos.

Adicionalmente, os contratos financiados estão sujeitos à assinatura de declarações de responsabilidade socioambiental e ao monitoramento de incidentes, saúde e segurança do trabalho e conformidade socioambiental. Em relação aos aspectos ambientais, o relatório de progresso evidencia a adoção de procedimentos de controle e gestão dos riscos associados às obras financiadas.

Em relação ao licenciamento ambiental, a COPASA encaminhou Dispensa de Licenciamento Ambiental em atendimento ao Ofício DVLA-365/2018, em que a implantação e operação de redes de distribuição de água, estações elevatórias de água bruta, estações elevatórias de água tratada, reservatórios de água, boosters, captações e adutoras, travessias, redes coletoras de esgoto, linhas de recalque, caixas de transição, condutos forçados e ligações de água e esgoto não estão listadas na Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017. Dessa forma, o documento informa que tais atividades são dispensadas de licenciamento ambiental no âmbito estadual.

¹³ Serve para identificar, prevenir, mitigar e monitorar riscos e impactos socioambientais em projetos, obras e programas de desenvolvimento.

Além disso, a empresa informou que os serviços objeto do financiamento para o qual está sendo elaborado o Relatório de Verificação, não envolvem diretamente a implantação, ampliação ou operação de unidades de tratamento de água (ETA) ou de esgoto (ETE), tampouco a gestão de efluentes tratados ou corpos receptores. Por conseguinte, aspectos como licenças operacionais específicas dessas unidades, outorgas associadas à captação ou lançamento, qualidade de efluentes, frequência de monitoramento e atendimento a condicionantes ambientais vinculadas a ETAs/ETEs não se enquadram no escopo das ações previstas nesses componentes.

Ressalta-se que a ERM não avaliou a regularidade das licenças ambientais dos empreendimentos da COPASA no âmbito deste trabalho. Dessa forma, quaisquer potenciais irregularidades relacionadas ao licenciamento ambiental permanecem fora do escopo da verificação realizada.

Para monitorar os benefícios socioambientais associados aos recursos financiados, a COPASA acompanha um conjunto de seis indicadores operacionais e de desempenho relacionados à ampliação e à qualidade dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Esses indicadores abrangem aspectos de acesso aos serviços, incluindo índices de cobertura de água e esgoto, número de novas ligações realizadas e população beneficiada, bem como aspectos de eficiência operacional, por meio do acompanhamento das perdas de água no sistema. Os resultados reportados pela companhia e verificados pela ERM são apresentados no quadro 1, a seguir.

QUADRO 1 - INDICADORES DE BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS

Indicadores	Resultados
(a) Índice de Cobertura do serviço de água (%)	Cobertura de 99% de atendimento com rede de água (COPASA).
(b) Indicador de ligações de água (Ligações)	42.000 ligações de água (Projeto).
(c) Índice de Cobertura do serviço de esgoto (%)	Cobertura de 80,11% de esgoto coletado e tratado (COPASA).
(d) Índice de ligações de esgoto (Ligações)	73.000 ligações de esgoto (Projeto).
(e) Índice de população atendida (água e esgoto)	105.000 (água) e 182,5 (esgoto) (Projeto).
(f) Índice de perdas (%)	Redução de 1,10% de perdas.

Fonte: Elaborado pela ERM; COPASA (3º Relatório de Progresso)

No contexto de benefícios socioambientais, o 3º Relatório de Progresso evidencia que, no período de julho a dezembro de 2025, foram executados aproximadamente 67 km de redes de esgoto e 17.445 novas ligações, contribuindo para a ampliação do acesso da população aos serviços de saneamento.

Relacionando os resultados do quadro 1 ao Novo Marco Legal do Saneamento Básico, as atividades da empresa estão se encaminhando ao estabelecido no Marco, já que segundo a exigência da Lei Federal nº 14.026/2020¹⁴, até 31 de dezembro de 2033, 99% da população deverá ter acesso à água potável e 90% à coleta e ao tratamento de esgoto.

¹⁴ L14026

Adicionalmente, os projetos elegíveis estão alinhados a alguns ODS da ONU, os quais estabelecem as prioridades globais de desenvolvimento sustentável até 2030, conforme demonstrado no quadro a seguir.

QUADRO 2 - ODS E METAS APLICÁVEIS

ODS	Metas aplicáveis
	Meta 3.3: Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
	Meta 6.1: Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável, segura e acessível para todos. Meta 6.3: Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejos e minimizando o lançamento de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura. Meta 6.6: Até 2030, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.
	Meta 11.1: Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas.
	Meta 14.1: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: Elaborado pela ERM; COPASA

A partir das evidências analisadas, a ERM verificou que os projetos financiados permanecem alinhados aos benefícios socioambientais previstos no SPO no que se refere à ampliação do acesso aos serviços de água e esgotamento sanitário e à melhoria da eficiência operacional dos sistemas. A análise do 3º Relatório de Progresso demonstrou a execução de investimentos em novas ligações, expansão de redes e substituição de ativos, bem como o acompanhamento dos indicadores de cobertura de água, cobertura de esgoto, número de ligações, população atendida e índice de perdas, conforme compromissos de monitoramento assumidos pela COPASA.

RELATO

No SPO, a companhia comprometeu-se a reportar, de forma periódica, os indicadores de impacto socioambiental e financeiros associados à utilização dos recursos do empréstimo, bem como a disponibilizar tais informações ao agente financiador (AFD) e demais partes interessadas. Adicionalmente, a COPASA realiza a divulgação pública desses indicadores por meio de seu *website*¹⁵.

O indicador financeiro estabelecido é:

- Saldo a liberar da linha de crédito com AFD (R\$);

E os indicadores socioambientais estabelecidos são:

- Índice de Cobertura do serviço de água (%);
- Indicador de ligações de água (Ligações);
- Índice de Cobertura do serviço de esgoto (%);
- Índice de ligações de esgoto (Ligações);
- Índice de população atendida (água e esgoto);
- Índice de perdas.

O indicador financeiro estabelecido no relato “Saldo a liberar da linha de crédito com AFD (R\$)” corresponde à parcela do financiamento contratado junto à AFD que, até a data de referência do 3º Relatório de Progresso, ainda não havia sido desembolsada pela instituição financeira. De acordo com o *Release* de Resultados 4T25 da COPASA¹⁶, em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía aproximadamente R\$ 549,9 milhões em recursos da linha AFD ainda não liberados, valor que compunha o montante total de R\$ 724,6 milhões de recursos contratados e não desembolsados de diferentes financiadores.

TABELA 1 - SALDO A LIBERAR DA LINHA DE CRÉDITO COM AFD (R\$)

Indicador	Saldo a liberar em 31/12/2025
Saldo a liberar da linha de crédito com AFD (R\$)	R\$ 549.900.000,00

Fonte: Elaborado pela ERM; COPASA

Conforme previsto no SPO, a COPASA reportou publicamente os indicadores socioambientais estabelecidos através de seu Relatório de Sustentabilidade 2025 e 3º Relatório de Progresso do projeto, ambos verificados pela ERM.

No que se refere ao indicador financeiro, observa-se que há divulgação consolidada das informações relativas à execução dos investimentos e à destinação dos recursos, especialmente por meio das demonstrações financeiras e documentos corporativos, como o *Release* de Resultados, conforme compromisso estabelecido no SPO.

¹⁵ Documento que apresenta o desempenho operacional, financeiro, investimentos, endividamento, indicadores de saneamento e principais eventos corporativos da Companhia ([Homepage - COPASA RI](#))

¹⁶ [Central de Resultados - COPASA RI](#)

Conforme estabelecido no SPO, a COPASA comprometeu-se a reportar periodicamente informações sobre a alocação dos recursos e sobre os indicadores financeiros e socioambientais associados à operação. Para verificar esse compromisso, a ERM analisou o 3º Relatório de Progresso e o Relatório de Sustentabilidade 2025. Com base nas evidências analisadas, foi possível verificar a divulgação dos indicadores socioambientais previstos para a operação apresentados na seção acima e publicados no 3º Relatório de Progresso e 4T25 Release de Resultados.

CONTROVÉRSIAS ASG

Foi realizada uma pesquisa de controvérsias ASG envolvendo a COPASA, para verificar se está envolvida em alguma repercussão negativa na mídia ou citada em portais de fiscalização ambiental e trabalhista. O objetivo da pesquisa é analisar se a companhia mitiga impactos adversos a partir de seus sistemas, políticas e ações, sobretudo associados às controvérsias identificadas. Nesse sentido, identificamos sete casos controversos, os quais obtivemos resposta da COPASA. Dessa forma, a ERM verificou que foram adotadas medidas para mitigar os danos e prevenir recorrências. Os detalhes da análise dos casos controversos estão detalhados abaixo.

QUADRO 3 – CONTROVÉRSIAS ASG

Controvérsias ASG		
Controvérsia	Severidade	Responsividade
Janeiro de 2025: Morte de um funcionário devido a uma explosão em uma estação de tratamento de esgoto em Cabo Verde ¹⁷	Severa: Em janeiro de 2025, ocorreu uma explosão em uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) em Cabo Verde que acabou ocasionando a morte de um trabalhador, que foi atingido por uma viga metálica e ficou preso dentro de um dos tanques de rejeitos. Um trabalho conjunto entre o Corpo de Bombeiros, militares e a Polícia Civil foi realizado para retirar a viga e resgatar o corpo.	Remediativa: A COPASA comunicou o falecimento de um empregado de 52 anos após uma explosão ocorrida na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Cabo Verde, em Minas Gerais. Segundo a companhia, o acidente ocorreu durante atividades de limpeza da unidade, quando uma estrutura metálica atingiu o trabalhador, que caiu em um tanque. Equipes de resgate, incluindo o SAMU e o Corpo de Bombeiros, foram acionadas, e a retirada do corpo ocorreu após procedimentos de segurança e perícia. A empresa informou que prestou assistência imediata à família da vítima, mobilizou equipes técnicas para apurar as causas do acidente e está colaborando com as autoridades responsáveis pelas investigações. A COPASA lamentou a ocorrência, destacou que o empregado utilizava os equipamentos de proteção individual exigidos e afirmou que fornecerá novos esclarecimentos após a conclusão das apurações.
Fevereiro de 2025: Vazamento de esgoto em Pouso Alegre com duração de um mês ¹⁸	Moderada: Em fevereiro de 2025 foi notificada a ocorrência de um vazamento de esgoto de longa duração na região central da cidade de Pouso Alegre, causando mau cheiro e sujeira na região, incomodando os moradores. Equipes foram enviadas para avaliar a situação, que ainda persistiu ao longo de	Remediativa: A COPASA informou que enviou equipe técnica à Rua Adhemar Cruz, em Pouso Alegre, para avaliar a situação reportada pelos moradores. Segundo a companhia, o problema foi causado pela sobrecarga das redes pluviais e de esgotamento sanitário em decorrência do

17

https://www.em.com.br/gerais/2025/01/7036238-trabalhador-morre-em-explosao-na-Copasa.html#google_vignette18 <https://terradohandu.com.br/index.php/2025/02/07/vazamento-de-esgoto-em-area-central-de-pouso-alegre-dura-quase-1-mes/>

Controvérsias ASG

	um mês. A causa do vazamento seria resultado de uma sobrecarga nas redes pluviais e de esgotamento sanitário devido ao alto volume de chuvas no período, levando às cheias dos rios receptores, o que reduz a capacidade de escoamento do sistema de drenagem urbana e provoca o extravasamento das redes, resultando em alagamentos.	elevado volume de chuvas e das cheias dos rios Mandu e Sapucaí-Mirim, que provocaram alagamentos na região. A empresa destacou que suas equipes permanecem mobilizadas e atuam em conjunto com os órgãos competentes para realizar os reparos necessários, embora a adoção de medidas definitivas dependa da redução do nível das águas. Além disso, reforçou a importância da correta separação entre as redes de drenagem pluvial e de esgoto, alertando que ligações inadequadas podem causar danos à infraestrutura, refluxo de esgoto e impactos ambientais, incluindo a poluição de corpos hídricos.
Setembro de 2025: Funcionário foi encontrado morto dentro de um tanque em Divinópolis¹⁹	Severa: Em setembro de 2025 corpo de um funcionário foi encontrado dentro de um dos tanques de água do Centro de Reserva Interlagos, em Divinópolis, por uma equipe de trabalhadores, que notaram a ausência do colega durante uma inspeção de rotina dos tanques. Ao realizar a remoção do corpo, o Corpo de Bombeiros encontrou os pertences da vítima no topo do tanque.	Remediativa: A COPASA informou que, após um incidente envolvendo um empregado em um reservatório de água em Divinópolis, realizou análises que descartaram qualquer contaminação da água, mantendo sua qualidade e segurança para consumo. Como medida preventiva, o bombeamento para o reservatório foi temporariamente interrompido para permitir a verificação e remoção de possíveis objetos que pudessem comprometer a operação do sistema. Em decorrência dessa manutenção, houve interrupção temporária no abastecimento de diversos bairros da cidade. A companhia mobilizou equipes para minimizar os impactos, realizando manobras operacionais e disponibilizando caminhões-pipa para áreas prioritárias, com previsão de normalização do serviço no dia seguinte. A empresa também lamentou o ocorrido, informou estar colaborando com as investigações conduzidas pelas autoridades competentes e prestando assistência aos familiares do empregado.

¹⁹<https://paranaibamais.com.br/seguranca/funcionario-da-Copasa-e-encontrado-morto-dentro-de-reservatorio-de-agua-em-divinopolis/>

Controvérsias ASG

Novembro de 2025: Rompimento de uma adutora em Contagem causou alagamento e deixou pessoas ilhadas²⁰	Moderada: Em novembro de 2025, foi registrado o rompimento de uma adutora da Copasa em um bairro do município de Contagem, que ocasionou o alagamento da via pública e alguns danos materiais, incluindo o desabamento parcial do teto de uma residência. Em decorrência do evento, cinco pessoas ficaram ilhadas no interior de um imóvel que foi atingido, sendo necessária a atuação do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil para a realização do resgate. Durante a ocorrência, foi identificado risco potencial de choque elétrico, motivo pelo qual a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) foi acionada para interromper o fornecimento de energia elétrica no local, a fim de garantir condições seguras para o resgate.	Remediativa: A COPASA informou que concluiu a manutenção da adutora rompida na Rua Léa Vitoi, no bairro Parque Xangri-Lá, em Contagem, e que a finalização dos serviços remanescentes, incluindo o fechamento da vala e a liberação do trânsito, estava prevista para o mesmo dia. A companhia também comunicou a expectativa de normalização do abastecimento de água nos bairros afetados ainda naquela noite. Além disso, destacou que suas equipes permaneciam atuando para concluir os trabalhos com agilidade e informou que os imóveis localizados no entorno da área da ocorrência passariam por avaliação de perícia especializada.
Março – junho de 2026: Ocorrência de crime ambiental através do despejo de esgoto na região do Araxá^{21,22}	Severa: Entre março e junho de 2026, a Copasa foi indiciada por crime ambiental duas vezes devido a um vazamento de esgoto indevido na cidade de Araxá em uma área de preservação permanente na Avenida Jorge Akel. Em março, a Polícia Civil conduziu uma investigação, que confirmou a presença de contaminação no solo permeável e em um curso d'água na região. A empresa foi notificada, mas a Polícia Civil descobriu em junho que o vazamento de esgoto em outra região de Araxá formou duas lagoas no Bairro Santa Rita, e dejetos foram encontrados no Córrego da Galinha, totalizando assim duas ocorrências diferentes de crime ambiental na mesma cidade.	Remediativa: A COPASA informou que, após ser notificada pela Delegacia de Meio Ambiente sobre um extravasamento ocorrido na Avenida Jorge Akel em 10/03, mobilizou equipes técnicas e solucionou o vazamento no dia seguinte. Após o reparo, foram realizadas inspeções que confirmaram a integridade da rede e o funcionamento normal do sistema, sem necessidade de obras de ampliação, mantendo-se apenas o monitoramento preventivo. A companhia também realizou limpeza e desobstrução do trecho afetado, identificando como causas do incidente o descarte irregular de resíduos sólidos na rede coletora e ligações clandestinas de águas pluviais. Segundo a empresa, não havia registros anteriores de reclamações sobre o vazamento em seus canais oficiais. A

²⁰<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2025/11/27/adutora-da-Copasa-rompe-atinge-casa-e-deixa-cinco-pessoas-ilhadas-na-grande-bh-videos.ghtml>

²¹<https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2026/04/16/Copasa-e-indiciada-por-crime-ambiental-apos-vazamento-de-esgoto-em-araxa.ghtml>

²²<https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2026/06/12/Copasa-e-indiciada-por-crime-ambiental-em-araxa.ghtml>

Controvérsias ASG

		COPASA reforçou a importância do uso adequado da rede, reiterou seu compromisso com a legislação ambiental e declarou estar à disposição das autoridades para colaborar com as investigações. Remediativa: Em relação a outra ocorrência, a Copasa informou que, após ser notificada sobre um extravasamento de esgoto na Avenida Urciano Lemos, em Araxá, adotou as medidas necessárias para regularizar a situação. Segundo a companhia, a ocorrência foi causada pela obstrução da rede coletora devido ao descarte inadequado de objetos sólidos nas tubulações. A empresa afirmou que não tinha conhecimento prévio do problema, pois não havia registros ou solicitações sobre o caso em seus sistemas de atendimento. Além disso, reforçou a importância da comunicação de ocorrências por meio de seus canais oficiais para agilizar as ações corretivas. A COPASA informou ainda que o caso está em análise e que eventuais manifestações adicionais serão realizadas nos autos do processo.
Junho de 2026: Alagamento de um bairro em Patos de Minas causado por uma falha na tubulação de água²³	Moderada: Em junho de 2026, uma tubulação da Copasa acabou se rompendo e gerou alagamento de um bairro Aurélio Caixeta, na cidade Patos de Minas, atingindo um condomínio e casas da vizinhança. O vazamento teria ocorrido em uma subestação da Copasa que fica localizada ao lado do condomínio, e acabou se espalhando para o bairro, devido a uma falha eletromecânica em elevatórias de água tratada.	Remediativa: A COPASA informou que equipes técnicas já estão na rua Otávio Borges trabalhando no reparo de um vazamento e na manutenção de uma estação de bombeamento, após a identificação de uma falha eletromecânica na unidade. Representantes da companhia já entraram em contato com os moradores do imóvel afetado para prestar o suporte necessário.

Fonte: Elaborado pela ERM

Foi verificado, ainda, que a COPASA não consta no Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo (Lista Suja do Trabalho Escravo) divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Ademais, a empresa não possui débitos trabalhistas perante o Tribunal Superior Trabalhista ou embargos ambientais, de acordo com o Ibama.

²³ Tubulação da Copasa se rompe e alaga condomínio no bairro Aurélio Caixeta, em Patos de Minas

ANEXO I - LISTA DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE

O quadro a seguir apresenta os documentos que foram verificados para a construção do presente relatório de verificação.

QUADRO 4 – DOCUMENTOS VERIFICADOS PELA ERM

Nº	Documento
1	3º Relatório de Progresso do Projeto – Contrato CBR 1158 01 T
2	Plano de Aquisições (Revisão Dezembro de 2025)
3	Relatório Financeiro
4	Contrato de Prestação de Serviços
5	E-mail – Envio de Documentação à AFD
6	Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Empreitada
7	Ofício SURAM/SEMAD/SISEMA nº 6218
8	Relatório de Perdas de Água
9	Orçamento para Inclusão de Serviços
10	Rendimentos da Conta AFD até 31/05/2026
11	Saques e Desembolsos
12	Relatório Anual de Sustentabilidade 2025
13	Formulário de Referência 2025

Fonte: Elaborado pela ERM

ANEXO II - MÉTODOS

O Relatório de Verificação anual da ERM é baseado em uma metodologia proprietária, fundamentada em standards reconhecidos internacionalmente, como os *Green Bond Principles* (GBP). Tal metodologia consiste em uma averiguação das características da emissão baseado na análise da alocação de recursos, bem como dos benefícios ambientais dos projetos de acordo com os investimentos já realizados e previstos, aspectos determinantes para condizer ou não com a condição "Verde". A metodologia é dividida em quatro componentes principais:

Alocação dos Recursos:

- i. Verificação do alinhamento da emissão com as categorias dos *Green Bond Principles* (GBP). Isso inclui a análise do objetivo da emissão dos recursos e a confirmação de que esses objetivos estão em conformidade com as categorias estabelecidas pelos GBP;
- ii. Procedimentos para a gestão financeira dos recursos captados, garantindo a destinação para os projetos elegíveis. Isso envolve a implementação de sistemas e processos para assegurar que os fundos sejam utilizados exclusivamente para os projetos designados, mantendo a integridade e a transparência na gestão dos recursos.

Impacto dos Projetos:

- i. Procedimentos utilizados na escolha dos projetos investidos, alinhamento desses com a estratégia da Companhia e benefícios socioambientais gerados. Nesse sentido, verifica-se a definição de critérios para a seleção de projetos, garantindo que estejam alinhados com os objetivos da Companhia e que possam gerar benefícios ambientais e sociais.
- ii. Monitoramento e avaliação dos impactos positivos esperados dos projetos, com base nos critérios ASG. Isso inclui a implementação de sistemas de monitoramento para avaliar o desempenho dos projetos em termos de impacto ambiental, social e de governança.

Relato:

- i. O processo de relato envolve a divulgação contínua e transparente das informações relacionadas ao uso dos recursos provenientes dos Títulos Verdes. As principais diretrizes incluem:
 - a. Disponibilização de Informações: Garantir que os dados sobre a alocação dos recursos estejam sempre atualizados. Essa atualização deve ocorrer anualmente até a completa alocação dos fundos e, adicionalmente, em tempo hábil diante de eventos relevantes.
 - b. Transparência na Comunicação de Impactos: Assegurar clareza na apresentação dos impactos esperados ou alcançados pelos projetos financiados. Conforme as recomendações dos *Green Bond Principles* (GBP), devem ser utilizados:
 - i. Indicadores qualitativos de desempenho;
 - ii. Métricas quantitativas sempre que possível;
 - iii. Divulgação da metodologia e das premissas utilizadas para a determinação das medidas quantitativas.

Análise de Controvérsias ASG:

- i. Identificação e avaliação de controvérsias relacionadas aos aspectos ambientais, sociais e de governança da Companhia, com o objetivo de verificar a existência de repercussões negativas na mídia e em portais governamentais, avaliando se a Companhia adota medidas para mitigar impactos adversos por meio de seus sistemas, políticas e ações.

CONTROVÉRSIAS

QUADRO 5 - NÍVEIS DE SEVERIDADE RELACIONADOS ÀS CONTROVÉRSIAS

Níveis de Severidade	Parâmetro
Baixa	Controvérsias de menor impacto ou com poucos indivíduos impactados. Descumpra a lei e/ou impacta negativamente os stakeholders, causando danos de baixa gravidade. O nível de dificuldade e/ou custo associado à remediação são baixos.
Moderada	Descumpra a lei e/ou impacta negativamente os stakeholders, causando danos de gravidade moderada. O nível de dificuldade e custo associado à remediação são medianos.
Severa	Descumpra a lei e/ou impacta negativamente os stakeholders, tendo causado danos significativos (em larga escala e/ou alta intensidade). A gravidade do impacto é alta e o nível de dificuldade e custo associado à remediação são altos, mas ainda existentes.
Muito severa	Descumpra a lei e/ou afeta negativamente os stakeholders, sendo os danos irremediáveis ou com remediação difícil ou custosa. É o nível mais alto de severidade, e referem-se os piores cenários socioambientais possíveis. De modo geral, envolvem impactos milionários ou bilionários, e/ou grande repercussão negativa na opinião pública, e/ou danos permanentes à imagem da empresa e/ou penalizações que colocam em xeque a continuação das atividades de uma companhia.

Fonte: Elaborado pela ERM

QUADRO 6 - NÍVEIS DE RESPONSABILIDADE RELACIONADOS ÀS CONTROVÉRSIAS

Níveis de Responsividade	Parâmetro
Proativa	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação e realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
Remediativa	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os stakeholders impactados.
Defensiva	A empresa não assume responsabilidade na controvérsia, seja por estar aguardando um julgamento/posicionamento judicial ou por entender que não deve ser responsabilizada pelo ocorrido; e/ou realiza ações insuficientes para correção dos danos; e/ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
Não-responsiva	Não há qualquer ação ou comunicação (pública ou retorno para a ERM) da empresa em relação à controvérsia.

Fonte: Elaborado pela ERM

NÍVEIS DE ASSEGURAÇÃO DO RELATÓRIO

QUADRO 7 - NÍVEIS DE ASSEGURAÇÃO

Níveis de Asseguração	Parâmetro
Razoável	Uma avaliação na qual o risco de uma asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
Limitado	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

Fonte: Elaborado pela ERM



A ERM TEM MAIS DE 160 ESCRITÓRIOS NOS SEGUINTE PAÍSES E TERRITÓRIOS EM TODO O MUNDO

Argentina

Austrália

Bélgica

Brasil

Canadá

China

Colômbia

França

Alemanha

Gana

Guiana

Hong Kong

Índia

Indonésia

Irlanda

Itália

Japão

Cazaquistão

Quênia

Malásia

México

Moçambique

Países Baixos

Nova Zelândia

Peru

Polónia

Portugal

Romênia

Senegal

Cingapura

África do Sul

Coreia do Sul

Espanha

Suíça

Taiwan

Tanzânia

Tailândia

EAU

Reino Unido

EUA

Vietname

ERM Brasil

Avenida Luis Carlos Berrini,
nº105 - Edifício Thera
Corporate, cj 171 - Cidade
Monções - São Paulo - Estado
de São Paulo.

www.erm.com